

ABORDAGENS LÚDICAS SOBRE SANEAMENTO BÁSICO E HIGIENE PESSOAL NA PRÁTICA EXTENSIONISTA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE CABEDELO-PB

Mygeive Sheldon Ferreira Muniz¹
Laís Santos Lima de Lima²
Maria Caroline do Nascimento Soares³
Alexandra Rafaela da Silva Freire⁴

RESUMO

Medidas preventivas de doenças e agravos à saúde têm tido destaque para promoção da saúde na população. Especificamente na infância, essas práticas têm ganhado importância e um olhar peculiar. Obviamente, essas medidas só são eficazes em comunidades onde há o acesso à água, ao saneamento e à higiene adequados e equitativos para todos, sendo esta uma das metas da Agenda 2030. No entanto, poucos trabalhos abordam a relação entre o saneamento e importância para a saúde em escolas públicas. O objetivo do presente trabalho é descrever e refletir sobre atividades extensionistas que abordaram a importância do saneamento básico e de medidas de higiene pessoal, realizadas junto a crianças de uma escola pública estadual localizada no município de Cabedelo, Paraíba. Trata-se de um relato de experiências e discussão, sob a ótica dos extensionistas do projeto, sobre o impacto e a importância da execução de atividades de extensão nessa área, inclusive em suas vidas acadêmicas, profissionais e pessoais. O trabalho se baseou na metodologia de Aprendizado Baseado em Problemas (ABP). As atividades foram realizadas por meio de planejamento pedagógico em parceria com os professores da escola, sob supervisão da orientadora do projeto. Abordaram o planejamento e produção de oficinas, criação de diálogos de histórias infantis e elaboração de desenhos, exibição de vídeos, leituras de gibis, teatros com utilização de fantoches, contação de histórias, dentre outros. As habilidades estimuladas por meio de atividades lúdicas foram, de acordo com a literatura: criatividade, inteligência, senso crítico estando relacionadas à ética, à cidadania, à higiene, à vida, ao meio ambiente e à saúde. Sendo assim, as estratégias educativas contemplaram ações pedagógicas de saneamento básico e higiene através de um relato de atividades de cuidado preventivo executado com crianças em ambiente escolar. As ações desenvolvidas estão alinhadas aos ODS 3, 4, 6 e 17 da Agenda 2030.

Palavras-chave: saúde, saneamento básico, higiene, educação e meio ambiente

¹ Mestre em Educação Física pela Universidade Estadual de Pernambuco - UPE e Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Graduado pelo Curso de Fisioterapia da Associação Paraibana de Ensino Renovado - ASPER e Graduando do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, mygeive@gmail.com;

² Graduada pelos Cursos de Enfermagem do Centro Universitário Instituto de Educação de Ensino Superior da Paraíba - UNIES e Antropologia na Universidade Federal da Paraíba - UFPB e Graduanda do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, lais.santos@academico.ifpb.edu.br;

³ Graduada pelo Curso de Design Gráfico do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, maria.caroline@academico.ifpb.edu.br

⁴ Mestre em Ecologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN e Professora do IFPB, alexandra.freire@ifpb.edu.br

Nota: Este trabalho é oriundo do Projeto de Extensão (PROBEXC) edital nº 01/2019, que tem por título: “Comunidade de Mãos Dadas com o Ambiente, Saúde e Qualidade de Vida”, desenvolvido no IFPB-Campus Cabedelo

INTRODUÇÃO

Dados globais apontam que 785 milhões de pessoas no mundo não usam o saneamento adequado, especialmente nos países de baixa renda (SWE et al., 2021). Estima-se que na África-subsaariana, apenas 31% das pessoas têm acesso ao saneamento básico (WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO); UNICEF, 2019). Enquanto isso, no Brasil, 59,9 % da população têm esgoto sanitário e água encanada (CAVALCANTI; TEIXEIRA; PONTES, 2020). O acesso à água, ao saneamento e à higiene adequados e equitativos para todos deverão estar garantidos até 2030, segundo o objetivo 6 do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 (OBJETIVO... 2023).

A atenção à higiene e práticas de cuidados com a saúde foi intensificada e ganhou destaque no período colonial, século XIX (COSTA; COSTA; CARNEIRO-LEÃO, 2021) em todo o país. Aqui na Paraíba esta corrente foi difundida entre os anos de 1913 e 1942, tornando-se esta prática de autocuidado um passaporte de admissão para as escolas paraibanas (JÚNIOR; CURY, 2016). Vulnerabilidade no cotidiano, esgoto sem tratamento e ausência de coleta de lixo são um dos maiores problemas de saúde e bem-estar coletivo (FONSECA; MARISCO, 2021).

Nesse sentido, foi criado no nosso Estado o Programa de Educação em Saúde a fim de gerar nas crianças atributos físicos e mentais bem como envolver conhecimentos práticos de biologia e higiene (MELLO, 1942). Nos últimos 30 anos, temas transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) voltados para a saúde têm ganhado importância no ensino (MARINHO; SILVA; FERREIRA, 2015).

De acordo com os PCNs para a Saúde, a higiene corporal é tratada como condição para uma vida saudável. A aquisição de hábitos de higiene corporal tem início na infância. Esse tipo de currículo tem se tornado cada vez mais presente nas escolas, enfocando seus pressupostos mais relacionados com o cotidiano. Propostas curriculares anteriores compreendiam a saúde como algo exclusivamente biológico, e, portanto, desconectado de valores sociais e de cidadania (SOARES DE ASSIS; ARAUJO-JORGE, 2018; MARINHO; SILVA; FERREIRA, 2015).

É papel da escola trabalhar hábitos e comportamentos, como cuidado com os resíduos sólidos (lixo), com a higiene pessoal, a luta coletiva por equipamentos públicos de saúde, saneamento e qualidade de vida. Estes assuntos devem ser trabalhados conjuntamente aos temas

Nota: Este trabalho é oriundo do Projeto de Extensão (PROBEXC) edital nº 01/2019, que tem por título: “Comunidade de Mãos Dadas com o Ambiente, Saúde e Qualidade de Vida”, desenvolvido no IFPB-Campus Cabedelo

transversais Trabalho e Consumo, Meio Ambiente e Saúde (PCNs, p. 47).

A extensão universitária assume um papel fundamental, tanto para a formação dos futuros profissionais, quanto para a promoção da saúde nos diversos setores da sociedade. A extensão como prática educativa que contribui para a formação integral do estudante é uma atividade que deve ser aplicada em diversos níveis, inclusive na Educação Profissional e Tecnológica e na Educação Superior, com a intenção de promover impactos na formação do discente e na transformação social. Deve ser orientada por metodologias ativas e participativas, que garantam o caráter democrático e dialógico dessas ações, por meio da contribuição de todos os membros que estão envolvidos (Resolução 34/2022 IFPB; CAMARGO e DAROS, 2018).

O projeto de extensão Comunidade de Mãos dadas com o Ambiente, Saúde e Qualidade de Vida teve início em junho de 2019. Uma das propostas do projeto é estimular a reflexão em crianças da rede pública de Cabedelo-PB sobre a importância do saneamento básico para o equilíbrio ambiental e para a saúde pública e de práticas individuais de higiene que favoreçam a saúde. Para isso, foram promovidas atividades lúdicas que abordaram a importância da higiene pessoal e os cuidados com a saúde, a importância do saneamento básico para as cidades e a relação entre a falta de saneamento e as doenças. As ações educativas relatadas neste documento foram executadas por estudantes e professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba /IFPB - Campus Cabedelo. O objetivo deste trabalho é relatar essas experiências e discutir, sob a ótica dos extensionistas do projeto, o impacto e a importância da execução das atividades de extensão em suas vidas acadêmicas, profissionais e pessoais.

METODOLOGIA

As atividades do projeto de extensão ocorreram na Escola Estadual S. Judas Tadeu, em Cabedelo-PB, entre julho e novembro de 2019 com estudantes do 2º ano do ensino fundamental. A escola está localizada em Jardim Camboinha, próximo ao IFPB *campus* Cabedelo, e atende a estudantes do território e de bairros adjacentes, como o Jacaré e o Jardim Manguinhos.

Na metodologia foi considerado o **Aprendizado Baseado em Problemas (ABP)**, a partir de aulas contextualizadas, levando em consideração a realidade social e ambiental dos estudantes, da escola e do município de Cabedelo-PB. Por se tratar de um público infantil, os extensionistas do IFPB pesquisaram, planejaram e executaram **atividades lúdicas** que

Nota: Este trabalho é oriundo do Projeto de Extensão (PROBEXC) edital nº 01/2019, que tem por título: “Comunidade de Mãos Dadas com o Ambiente, Saúde e Qualidade de Vida”, desenvolvido no IFPB-Campus Cabedelo

promovessem a reflexão sobre a **importância do saneamento** para o equilíbrio ambiental e de **ações de higiene** para a **promoção à saúde**. As vivências envolveram exibições de **vídeos** voltados ao público infantil, leituras e diálogos de **histórias em quadrinhos sobre a água**, o uso de **fantoches para a contação de histórias**. Houve ainda encontros com práticas para o estímulo à criatividade nas crianças, com o uso de tirinhas e a produção de desenhos para expressar o que compreenderam durante as vivências.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Planejamento das atividades junto aos servidores da Escola E.S. Judas Tadeu

Durante a realização do projeto, a equipe fez visitas frequentes à escola parceira, desde a fase de planejamento até a conclusão das atividades. A primeira visita foi para participar da reunião pedagógica da E. E. S. Judas Tadeu, ocorrida em 05/07/19. Nesta ocasião, o projeto e as propostas de oficinas foram apresentados para os professores e gestores da escola, inclusive as atividades sobre saúde descritas neste relato. Os servidores da escola analisaram os objetivos de cada proposta e as avaliaram, considerando a faixa etária de cada turma. Foi organizado um quadro com a turma/série, o nome do professor, as atividades, dia da semana a ser realizada, e equipe do IFPB responsável. As propostas de atividades sobre educação para a saúde foram selecionadas pelos professores para serem desenvolvidas com o 2º ano da escola.

As aulas da escola estavam previstas para iniciar em 08/07/2019, mas tiveram que ser prorrogadas devido à presença de entulhos da reforma e o ambiente insalubre. Conseqüentemente, as atividades do projeto ocorreram entre outubro e novembro de 2019.

3.2 Atividades iniciais das ações educativas em saúde

O primeiro encontro com a turma foi realizado em 02/10/2019. Neste dia, foi exibido o vídeo "Um Plano para salvar o planeta" da Turma da Mônica - sobre Poluição. No período da manhã foi realizada uma apresentação do vídeo da turma da Mônica com estudantes do 2º ano do Fundamental I e os extensionistas do Projeto de Extensão Saúde, Bem-estar e Qualidade de vida do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB campus Cabedelo. Todos os alunos conseguiram realizar as atividades, com mínimas dificuldades. O conteúdo do vídeo

Nota: Este trabalho é oriundo do Projeto de Extensão (PROBEXC) edital nº 01/2019, que tem por título: "Comunidade de Mãos Dadas com o Ambiente, Saúde e Qualidade de Vida", desenvolvido no IFPB-Campus Cabedelo

abordado ocorreu através de uma história fictícia com a descoberta de uma fórmula mágica para limpar o mundo.

A Figura 1 mostra os alunos sentados assistindo um vídeo sobre a turma da Mônica - Um plano para salvar o mundo.

Figura 1: Exposição do vídeo da turma da Mônica na turma do 2º ano



Créditos: Rafaela Freire

Ao fim da atividade, houve a produção de um diálogo pelas crianças, usando tirinhas e a elaboração de falas das personagens contidas nas histórias em quadrinhos (figura 3) e um jogo de tabuleiro sobre poluição do meio.

As tirinhas foram elaboradas através do www.canva.com e reproduzidas em papel couchet de tamanho A3. O conteúdo teórico da vivência foi baseado em uma temática que envolvia a importância do saneamento básico e os possíveis efeitos do lixo sobre os mares e corpos hídricos, de modo que os alunos identificassem o problema do lixo de forma clara, através de imagens de peixes, de garis, lixeiras e o ambiente marinho. Às crianças foi solicitado que imaginassem e criassem o diálogo entre os personagens que estavam ilustrados na tirinha, para completarem as lacunas que existiam nos balões. Os alunos se mostraram participativos e interativos. Não foram relatadas dificuldades quanto à atividade proposta.

Figura 2: Estudantes do 2º ano interagindo com os extensionistas do Projeto



Figura 3: Alunos do 2º ano executando a atividade que consistia em criar um diálogo entre as personagens nas tirinhas



Créditos: Rafaela Freire

3.3 Promoção da higiene pessoal por meio de vídeos educativos e fantoches

No encontro realizado em 13/10/2019, foi exibido um vídeo infantil sobre a turma de Mônica que tratava sobre higiene pessoal e com ênfase aos cuidados com a higiene bucal bem como a higiene íntima. Além disso, ressaltou a importância de tomar banho, escovar os dentes, lavar os cabelos a fim de evitar a transmissão da cárie e de doenças provocadas por bactérias em função da negligência observada em relação a esse tipo de cuidado preventivo. Neste dia também, com essa mesma temática, foi desenvolvido o fantoche.

Figura 4: Exibição de vídeo educativo sobre higiene das mãos, boca, cabelos e regiões íntimas



Créditos: Rafaela Freire

3.4 Tarde de leitura de gibis e produção de desenhos sobre a Água

Na tarde de leitura, as crianças foram organizadas em grupos instruídas a iniciar a leitura coletiva da história em quadrinhos da Turma da Mônica, uma edição especial sobre água (Sousa, 2016). A escolha do HQ teve o intuito de estimular o gosto pelo hábito da leitura de forma prazerosa, uma vez que a forma lúdica com que é feita a história em quadrinhos torna a leitura menos tediosa. seu pensamento a respeito do lixo e da poluição vistos através das imagens dos gibis.

A HQ aborda a importância da água para o planeta, além de diversas problemáticas, como a escassez de água potável no planeta e impactos negativos de atividades antrópicas ao ambiente, como: desmatamento, queimadas de florestas, o desperdício de água, o descarte de esgotos, resíduos sólidos e outros poluentes dos recursos hídricos etc.

Ao fim da leitura foi feito um diálogo com as crianças sobre os temas lidos, de modo a estimular a expressão oral delas. Em seguida, cada criança recebeu uma folha de papel e lápis, a fim de expressar, por meio de desenhos, o que compreenderam com a leitura. Os desenhos elaborados tratavam de ambientes urbanos observados na HQ, com imagens de casas, lixo nas ruas, plantas, rios e mares poluídos e peixes mortos - dentre outros elementos (figura 5).

Figura 5: Momento de leitura da HQ sobre água e desenhos criados pelas crianças.



Créditos: Rafaela Freire

De acordo com os PCNs/ Saúde (MARINHO; SILVA; FERREIRA, 2015), a higiene corporal é tratada como condição para uma vida saudável. A aquisição de hábitos de higiene corporal tem início na infância, não sendo mais o enfoque principal no terceiro e quarto ciclo, pois espera-se que a prática autônoma desses cuidados já tenha sido incorporada ao cotidiano, na forma de rotinas, normas e atividades. Mas, eventualmente, a discussão de questões relativas à higiene corporal deve ser retomada sempre que for sentida a necessidade. A realização das práticas ocorreu no segundo semestre de 2019, poucos meses antes dos primeiros casos do novo coronavírus COVID-19 (OPAS, 2020). O fechamento das escolas trouxe grandes desafios para a educação, dificultando a realização de práticas para a promoção da Saúde com as crianças da escola. As atividades práticas de promoção à Saúde realizadas pelos extensionistas ocorreram em um momento oportuno, uma vez que as medidas básicas de higiene por parte da população é um dos requisitos para a prevenção de novos contágios não só de COVID-19, mas de inúmeras doenças infectocontagiosas.

O uso de quadrinhos como recurso pedagógico permite que a criança exteriorize seu próprio mundo infantil, criando outro tipo de relação com ele - pois este tomará forma concreta (SANTOS NETO E SILVA, 2013, p. 50).

Conforme relatado por Santos Neto e Silva (2013, p. 50), sequências de imagens, fotografias e colagens são boas alternativas para a criação de quadrinhos como recurso pedagógico. Neste sentido, o uso das tirinhas selecionadas para que as crianças desenvolvessem os diálogos promoveu a oportunidade para refletir sobre os temas abordados durante os encontros. Os efeitos dos resíduos sólidos na fauna aquática foi um tema recorrente nas produções criadas pelas crianças, possivelmente por ser um problema bem visível para

Nota: Este trabalho é oriundo do Projeto de Extensão (PROBEXC) edital nº 01/2019, que tem por título: “Comunidade de Mãos Dadas com o Ambiente, Saúde e Qualidade de Vida”, desenvolvido no IFPB-Campus Cabedelo

este público. Muitas das crianças que frequentam a escola moram próximo ao Rio Paraíba, algumas em áreas adjacentes ao manguezal, que apesar de ser uma área de Preservação Permanente - APP definida pela legislação ambiental de nº 12. 651/2012 (BRASIL, 2012), é um ecossistema que sofre os impactos da urbanização desordenada, do desmatamento e do descarte irregular de resíduos.

Busca-se, por meio do trabalho pedagógico, mobilizar os alunos para estabelecer relações entre as decisões pessoais de autocuidado e a qualidade do convívio social. Medeiros Larroyd e Duso (2022) retratam todos esses elementos pautados nas diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental – PCN-EF(BRASIL, 1998) que envolvem múltiplos eixos Vida e Ambiente, Ser Humano e Saúde, Tecnologia e Saúde e Terra e universo e temáticas transversais como ética, por exemplo.

Os professores de biologia e os profissionais de saúde desempenham papéis cruciais nas ações de promoção a saúde dentro das escolas. Conforme destacado por Freire (2007), os educadores, especialmente os de ciências da natureza, têm a responsabilidade de transmitir conhecimentos sobre a biologia humana, fornecendo bases sólidas para a compreensão do funcionamento do corpo e dos cuidados necessários para a manutenção da saúde.

Diversos relatos de experiência (NAIANY DE OLIVEIRA MACEDO et al., 2022; PEREIRA et al., 2022; PIERI, 2020) abordam essas bases de conhecimento que permitem aos educadores abordarem temas relevantes, como higiene pessoal, alimentação saudável de forma contextualizada e acessível para as crianças. Além disso, de acordo com Silva et al., (2018), a presença de profissionais de saúde, como enfermeiros e nutricionistas, é fundamental para promover palestras, orientações e intervenções práticas que abordem hábitos alimentares saudáveis, vacinação, higiene pessoal e prevenção de doenças. Outra especialidade envolvida com objetivos similares, é fisioterapia, que atua neste processo de prevenção, educação e reabilitação de doenças (JÚNIOR et al., 2020). Essa parceria multidisciplinar, cria um ambiente educativo mais abrangente e eficaz para promover a saúde nas escolas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral do trabalho foi promover a reflexão sobre a importância do saneamento básico para o equilíbrio ambiental e para a saúde pública, além de práticas individuais de higiene em crianças de uma escola pública de Cabedelo.

Percebe-se a extrema relevância desse tipo de abordagem que estimula muitas competências e habilidades nas quais estão inseridas, a ética, a cidadania, a higiene, a vida, o ambiente e demais eixos transversais contemplados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

"Comunidade de mãos dadas com o ambiente, saúde e qualidade de vida" deixará uma lição que é lidar com esses conteúdos nesta população por meio de práticas lúdicas, surtindo efeitos bastante positivos em relação à aprendizagem significativa. Para os estudantes do IFPB do 4º período da Licenciatura em Ciências Biológicas, também estudantes da graduação em Fisioterapia e Enfermagem, esses tipos de vivências envolvendo promoção de saúde permitem descobrir as potencialidades das crianças alocadas em uma escola pública no município de Cabedelo, como por exemplo melhorias no desempenho cognitivo, na criatividade e na inteligência deles.

A implicação prática é que essas abordagens poderão servir de sugestão para professores nas futuras aplicações de aulas voltadas para estudantes de escolas públicas que estão no começo da sua vida acadêmica, visto que essas práticas demonstraram logo cedo o despertar do interesse no ambiente escolar, onde os discentes poderão levar esses conceitos para dentro de suas casas, transformando, portanto, o papel social na sua comunidade.

AGRADECIMENTOS

A equipe agradece à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura pelos recursos financeiros, que permitiram a realização do projeto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (2012). Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nºs 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nºs 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória nº 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 25 maio 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112651.htm. Acesso em: 19 jun. 2023.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais (5ª a 8ª

Nota: Este trabalho é oriundo do Projeto de Extensão (PROBEXC) edital nº 01/2019, que tem por título: "Comunidade de Mãos Dadas com o Ambiente, Saúde e Qualidade de Vida", desenvolvido no IFPB-Campus Cabedelo

séries): Ciências Naturais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998. 138 p. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/pcn/ciencias.pdf>. Acesso em 09 abr. 2023.

BRASIL. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica: Resolução 34/2022 CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB. Convalida a AR 84/2021 de Curricularização da Extensão no Âmbito do IFPB. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/proexc/assuntos/legislacoes-e-normas/resolucao-34-2022-consuper-ifpb/resolucao-34-2022-curricularizacao-da-extendao-do-ifpb.pdf/view>. Acesso em: 19 ago. 2023.

CAMARGO, F; DAROS, T. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.

CAVALCANTI, A.; TEIXEIRA, A.; PONTES, K. Evaluation of the Efficiency of Basic Sanitation Integrated Management in Brazilian Municipalities. **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 24, p. 1–29, 2 dez. 2020.

COSTA, J.; COSTA, J. S.; CARNEIRO-LEÃO, A. M. DOS A. Campanhas sanitárias como instrumentos da educação em saúde no Brasil: algumas reflexões para uma educação popular em saúde. **Revista Sustinere**, v. 9, n. 0, p. 333–351, 14 out. 2021.

FONSECA, I. DOS R.; MARISCO, G. FATORES DE VULNERABILIDADES SOCIAL E HIGIENE PESSOAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA. In: **Saberes Plurais: Educação na Saúde**. [s.l.] Fundacao Medica, 2021. v. 5p. 151–167.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

JÚNIOR, A. DOS S. S.; CURY, C. E. Para o cultivo da saúde: **Revista Educação em Questão**, v. 54, n. 42, p. 246–274, 15 dez. 2016.

JÚNIOR, A. M. DE F. et al. A importância do processo de educação em saúde entre estudantes da área da saúde: um relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 11, p. e3003, 2020.

MARINHO, J. C. B.; SILVA, J. A. DA; FERREIRA, M. A educação em saúde como proposta transversal: analisando os Parâmetros Curriculares Nacionais e algumas concepções docentes. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 22, n. 2, p. 429–444, 19 dez. 2015.

MEDEIROS LARROYD, L.; DUSO, L. Os Documentos Curriculares Nacionais e o Ensino de Ciências e Biologia National Curriculum Documents and Science and Biology Teaching Documents del plan de estudios nacional y enseñanza de la ciencia y la biología. **Revista Insignare Scientia**, v. 5, n. 3, 2022.

MELLO, J. B. Educação da saúde (orientação). In: **Revista do Ensino**. João Pessoa: [s.n.]. p. 36–39.

NAIANY DE OLIVEIRA MACEDO, E. et al. O Uso Do Teatro De Fantoches Como Estratégia De Promoção Da Saúde Para Crianças the Use of Puppets Theater As a Health Promotion Strategy for Children Categoria Do Trabalho: Relato De Experiência Área
Nota: Este trabalho é oriundo do Projeto de Extensão (PROBEXC) edital nº 01/2019, que tem por título: “Comunidade de Mãos Dadas com o Ambiente, Saúde e Qualidade de Vida”, desenvolvido no IFPB-Campus Cabedelo

Temática: Saúde Resumo. p. 96–103, 2022.

PEREIRA, A. V. et al. Educação Popular Em Saúde Voltada Para O Público Infantil: Um Relato De Experiência. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 14, n. 2, p. 200–208, 2022.

PIERI, A. S. HIGIENE E SAÚDE NA ESCOLA. **Revista Formação e Prática Docente**, n. 3, p. 44–53, 1 abr. 2020.

SILVA, J. P. DA et al. Promoção da saúde na educação básica: percepções dos alunos de licenciatura em enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 39, n. 0, p. e2017- 0237, 3 set. 2018.

SOARES DE ASSIS, S.; ARAUJO-JORGE, T. C. O que dizem as propostas curriculares do Brasil sobre o tema saúde e as doenças negligenciadas?: aportes para a educação em saúde no ensino de ciências. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 24, n. 1, p. 125–140, jan. 2018.

SWE, K. T. et al. Impact of poverty reduction on access to water and sanitation in low- and lower-middle-income countries: country-specific Bayesian projections to 2030. **Tropical medicine & international health : TM & IH**, v. 26, n. 7, p. 760–774, 1 jul. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO); (UNICEF), U. N. C. F. **Progress on household drinking water, sanitation and hygiene 2000-2017 Special focus on inequalities**. [s.l.: s.n.].

Organização Pan-Americana da Saúde (org.). **Histórico da Pandemia de COVID-19**. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19#:~:text=Em%2031%20de%20dezembro%20de,identificada%20antes%20em%20seres%20humanos>. Acesso em: 28 out. 2022.

SOUSA, M. Turma da Mônica - Uso Racional da Água e Saneamento Básico. São Paulo: Instituto Cultural Mauricio de Sousa, 2016. 20 p.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO); (UNICEF), U. N. C. F. **Progress on household drinking water, sanitation and hygiene 2000-2017 Special focus on inequalities**. 2019.